



leia

boletim informativo do Siresp

nº 427

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 04 de Março de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Investimentos da Braskem

Nos próximos meses, o conselho de administração da Braskem deve decidir sobre a participação nos pólos petroquímicos Comperj (RJ) e Suape (PE). “Estamos estudando qual será o modelo”, afirmou o presidente da empresa Bernardo Gradin. Em balanço divulgado ontem (3), a empresa informou que, no acumulado de 2009, obteve lucro de R\$ 917 milhões. Informaram jornais e agências de notícias.

Refinarias do Brasil mudam e passam a produzir mais matérias primas petroquímicas

O Brasil passou a se destacar como exportador de propeno, após a consolidação de projetos base refino, em 2009 e todos os projetos de propeno base refino, que estavam em andamento no Brasil foram completados no ano passado, viabilizando o incremento na produção de PP. O último foi a Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), em Araucária (PR), que partiu em dezembro. Com a nova capacidade instalada de propeno base refino no Brasil, esta fonte da matéria-prima passa a representar 41% da capacidade total de propeno, de 2.7 milhões toneladas/ano, sendo os 58% restantes base indústria petroquímica, que produz a partir de craqueamento de nafta e em menor escala, a partir de etano/propano de gás natural. A 5 anos atrás, a nafta era responsável por 77% da capacidade de propeno. Em termos de eteno, principal matéria-prima para a produção de resinas termoplásticas, a dependência com a nafta também vem diminuindo no Brasil, porém é mais relevante do que no caso do propeno. Além do mix etano/propano base gás natural utilizado para a produção de eteno e polietilenos no Rio de Janeiro, deverá entrar em operação, neste ano, em São Paulo a nova planta base gás de refinaria (offgas), que aumentará a capacidade de eteno em 200 mil t/ano. Assim, fica evidente a tendência de incremento na participação de matérias-primas base refinaria, para a indústria petroquímica brasileira. No longo prazo, com a entrada das novas refinarias premium em implantação, é grande o potencial de produção de offgas, o que certamente aumentará a autosuficiência e flexibilidade de matérias-primas petroquímicas, no país. Afinal, apenas uma refinaria Premium, poderá atingir, dependendo de sua configuração, cerca de 1 milhão de toneladas de eteno, produzidos a partir de uma corrente de offgas, além do propeno e da própria nafta. Informou a Maxiquim.

Negócios para o Plástico

Brasileiro usa mais cosméticos

O brasileiro usou mais xampu, condicionador, hidratante, desodorante, maquiagem, filtro solar e outros produtos de beleza e asseio pessoal – que levam plásticos em suas embalagens - no ano passado. Inclusive, a Abiquim registrou aumento de 30% nas vendas de produtos para cosméticos, no ano passado e foi o segmento que mais surpreendeu positivamente, enquanto outros, incentivados pelo governo, tiveram desempenho aquém do esperado. A constatação é de Albano Schmidt, presidente da Associação Brasileira de Poliestireno Expandido (Abrapex) e do Sindicato das Indústrias do Plástico do Rio Grande do Sul. Segundo ele, “como o ano foi de crise, as pessoas devem ter se arrumado mais, para manter seus empregos ou para conseguir uma nova colocação”. No mercado gaúcho, quem aproveita esse “céu de brigadeiro” para a área de cosméticos é Guilherme Jacob, da AGE do Brasil, de Palhoça, que atua na terceirização do setor. Informou o Zero Hora.

Governo gaúcho diminui ICMS para estimular setor de plásticos

A governadora Yeda Crusius assinou na terça-feira (2), o decreto que reduz de 17% para 12% o ICMS de sacolas plásticas, produzidas no Rio Grande do Sul e que são fornecidas por açougues, peixarias, mercearias, armazéns, fruteiras, farmácias, lojas de roupas, supermercados e minimercados aos seus clientes. A medida também reduz para 12%, a alíquota do ICMS de copos e de outros produtos plásticos produzidos no Estado, destinados à fabricação de brinquedos. As embalagens para acondicionamento de mercadorias representam em torno de 11,48% das saídas do setor plástico - que têm alíquota de 17%. A expectativa é que não haja redução na arrecadação de impostos, já que o governo aposta no aumento das vendas internas, e em uma menor comercialização de produtos fabricados em outros estados. Da mesma forma, o consumo de copos plásticos, no RS, representa, atualmente, cerca de 9% da demanda brasileira, com valores próximos a R\$ 60 milhões por ano. Apesar de a medida provocar, em um primeiro momento, uma baixa na arrecadação, o governo espera que a nova alíquota torne os preços do produto gaúcho, mais atraentes - gerando, assim, um aumento na demanda e, conseqüentemente, a reposição do ICMS aos cofres do Tesouro do Estado. Informou o Correio do Povo.

Movimentos da Indústria

Diadema lança plano para aumentar competitividade da indústria plástica

A Prefeitura de Diadema lança, hoje (4), um plano setorial para aumentar a competitividade das indústrias do município. Neste primeiro momento, o Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) envolverá as empresas dos setores do plástico e da borracha. Para executar o PDS, serão investidos cerca de R\$ 500 mil, recursos compartilhados entre o governo federal (por meio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial), o Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo e o Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo. O objetivo do plano é desenvolver empresas por meio da capacitação, informação e tecnologia, de forma que haja ampliação de seus mercados, aumento da eficácia e, como consequência, geração de novos postos de trabalho. A indústria que aderir ao PDS passará por avaliação, buscando detectar os pontos fracos e fortes nos aspectos de gestão e inovação. Depois de concluído o processo, cada uma delas receberá diagnóstico com informações, de como melhorar os pontos vulneráveis e realizar ações futuras que as tornem mais competitivas e inovadoras. Informou o Diário do Grande ABC.

Sinplast mostrará projeto para desenvolver setor

O Sinplast e o Sebrae/RS realizarão dia 10, na Fiergs, em Porto Alegre, um evento de apresentação do projeto Desenvolver as Indústrias de Transformação Plástica, da Região Metropolitana. Informou o Correio Popular.

Vitopel é eleita a melhor fornecedora de 2009 para a indústria de embalagem

A Vitopel, líder latino-americana e a quinta maior produtora mundial de filmes flexíveis de BOPP (Polipropileno Biorientado), recebe hoje (4) a premiação de melhor empresa fornecedora para a indústria de embalagens de 2009 pela revista Emabnews, na 19ª edição do Prêmio Brasileiro de Embalagem Emabnews – Troféu Roberto Hiraishi. Anualmente, a revista Emabnews destaca os profissionais e empresas que mais contribuíram para o desenvolvimento da indústria de embalagem. Os melhores do ano são indicados por uma pesquisa conduzida pela revista com seus leitores e, ao final, 86 jurados indicados pelas 33 associações que apóiam o Prêmio Emabnews, escolhem os vencedores. Informou a redação do Leia!

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

Tudo feito com isopor reciclado

Nem todo mundo tem conhecimento de que todo isopor é plástico e que pode ser reciclado, inclusive as bandejinhas (XPS) - embalagens protetoras dos produtos cárneos, laticínios, frutas, verduras e legumes -, e o isopor expandido (EPS) - protetores para eletrodomésticos, eletroeletrônicos, bebidas, etc. A Plastivida lançou, em 2006, o projeto educativo Repensar, com o objetivo de divulgar a reciclabilidade do isopor (EPS e XPS), as vantagens e benefícios que o produto oferece, desfazer mitos e estimular sua reciclagem. O projeto reúne fabricantes de matéria prima e/ou resinas termoplásticas; empresas que beneficiam e transformam a matéria prima, como a Termotécnica; e empresas que reciclam os resíduos de isopor, como a Proeco/Santa Luzia e a Termotécnica, ou seja, envolve toda a cadeia produtiva do isopor. Para garantir o fornecimento constante de matéria prima, o projeto conta com parceiros empresas/fontes geradoras fornecedoras de resíduos de isopor, como os segmentos de mercado varejista, incluindo Carrefour, Grupo Pão de Açúcar/bandeira Extra e Wal Mart; lojas de departamento, como Magazine Luiza e Casas Bahia; grandes laboratórios, como Roche e distribuidoras; cooperativas de coleta seletiva; a Brasbar, empresa fabricante de artefatos de isopor; e em 2009, o Esporte Clube Pinheiros e a Renault do Brasil/unidade Curitiba. Em 2007, o Projeto Repensar coletou em suas fontes geradoras/parceiros e destinou à reciclagem, 32 toneladas de resíduos pós consumo. Em 2008, foram 113 toneladas, transformados em réguas, esquadros, brinquedos, rodapés e perfis para obra civil, molduras para quadros e solados plásticos para calçados. Em 2009 foi ampliada a quantidade de resíduos pós consumo coletado por meio da captação de novos parceiros, chegando a aproximadamente 170 toneladas no ano. "Acredito que o Brasil seja um dos países que mais reciclam isopor (um dos poucos), visto que os demais, principalmente os desenvolvidos, incineram o material, gerando energia térmica e elétrica", afirma Geraldo Pires, que é coordenador dos projetos socioambientais da Plastivida. Informou o Diário do Nordeste.

"Eximbank" brasileiro será criado como diretoria do BNDES, diz ministro

O pacote de incentivos às exportações deve ser anunciado até o fim de março, disse, ontem (3), o ministro de Desenvolvimento, Miguel Jorge. Ele acredita que pode ser criado ainda este ano um banco específico para o comércio exterior, a exemplo do Eximbank. Ele informou que o esboço das medidas está pronto, faltando apenas uma reunião específica dele com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para fechar o pacote. Ontem (3), durante reunião do Grupo de Acompanhamento do Crescimento (GAC), os empresários pediram pressa ao governo no pacote de estímulo à exportação. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Armando Monteiro Neto, resumiu a posição geral queixando-se da forte alta das importações no primeiro bimestre do ano. Além, disso, o exportador sofre com o "o acúmulo de créditos", disse ele. As companhias que atuam somente no mercado interno conseguem compensar impostos como o PIS/Cofins na compra de insumos ou no pagamento de outros tributos, mas o exportador, não, argumentou ele. Entre as medidas em estudo, Miguel Jorge destacou que deve ser criado ainda este ano o Eximbank, uma carteira bancária especial voltada para o financiamento ao comércio exterior. "Será uma diretoria especial" do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), explicou. "Criar um banco novo seria muito burocrático, demoraria muito", explicou. O ministro também destacou a desburocratização para reduzir custos das operações de comércio exterior, mais financiamentos e garantias, aumento de missões comerciais e de mercados compradores, além de medidas de ordem tributária como devolução de crédito ao exportador. "É um projeto para melhorar a capacidade do Brasil exportar", resumiu o ministro do Desenvolvimento. Os ministros e técnicos do governo ouviram ainda reivindicações pontuais de vários setores, a maioria no sentido de reforçar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo. Informou o Valor Econômico.

Indexação ainda segura queda da Selic

A alta do juro real nessa reta final do governo Lula deve servir de combustível aos debates eleitorais entre os candidatos a sua sucessão. Não faltam argumentos aos economistas do mercado para legitimar os juros elevados, nem justificativas para baixá-los por parte dos heterodoxos. Mas parece ser unanimidade entre as duas alas o ainda elevado grau de indexação da economia, tanto a financeira quanto a incorporada aos índices de inflação. Contribui, por exemplo, para reduzir a eficácia da política monetária a elevada participação dos preços administrados no IPCA, que alcança a cerca de 33% desse índice. A insensibilidade desses preços à taxa de juros, aliada ao fato de que a taxa de crescimento dos mesmos, em geral, tem sido superior à inflação dos preços livres, requer que os preços livres sejam excessivamente represados, a fim de compensar a forte pressão (direta e indireta) exercida pelos administrados sobre o IPCA. "Para uma dada meta de inflação, a existência de preços administrados implica que a Selic deve ser mantida em nível superior àquele que seria necessário, caso todos os preços fossem livres", explica o pesquisador do IPEA, André Modenesi. Informou o Valor Econômico.

Projeto de polipropileno na Venezuela pode ser antecipado

O presidente da Braskem, Bernardo Gradin, revelou ontem (3) que o projeto para construir uma fábrica de polipropileno na Venezuela, poderá ser alterado, por sugestão da Pequiven. A estatal venezuelana sugeriu à Braskem, que o empreendimento, antes programado para o Complexo de Jose, seja feito no Complexo de Refino de Paraguaná, no Estado Falcón, onde há excedente de oferta de propeno. O cronograma e os detalhes do projeto ainda estão sendo analisados, mas é provável que o novo projeto seja viabilizado antes do anterior, previsto inicialmente, para 2013. "O novo projeto é factível em dois anos. Ou seja, a partir da aprovação ele pode entrar em operação em um prazo de dois anos". A previsão de Gradin é de que o novo projeto seja aprovado ainda este ano. Informou a Agência Estado.

Terremoto para plantas petroquímicas no Chile

Os dados causados pelo terremoto no Chile se estendem à petroquímica daquele País. O epicentro foi mais ao sul, próximo a Concepción, Talcahuano e Hualpén, onde estão as plantas petroquímicas da Dow Chemical (PE) e Petroquim (PP). Há pouca informação sobre o real estado dessas cidades, pois as comunicações ainda não foram restabelecidas. As plantas da Petroquim foram paralisadas sem maiores danos, assim como a refinaria da ENAP. Não se espera o retorno da produção das plantas petroquímicas, antes de duas semanas, mas o real alcance dos danos ainda está para ser dimensionado, podendo haver dilatação desses prazos. Informou a Maxiquim.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

EUA e Brasil

Os Estados Unidos despertaram para a importância do Brasil no cenário mundial. É assim que alguns analistas econômicos têm visto a recente visita de membros do alto escalão do governo americano ao país. Não falam apenas da secretária de Estado Americana, Hillary Clinton, que aproveitou um giro pela região para ir a Brasília, além de outros cinco países, latino-americanos. Até porque o governo americano prefere separar assuntos políticos – da alçada de Hillary – dos negócios, que ficam a cargo de outros integrantes da equipe de Obama. Cinco deles virão ao Brasil nas próximas semanas, entre eles o representante de comércio Ron Kirk. Informou o Brasil Econômico.

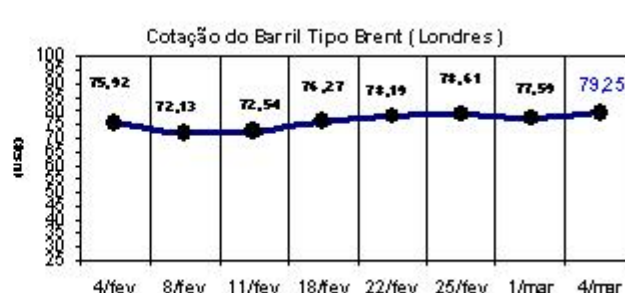
Dow Chemicals vende Styron para Bain por US\$ 1,63 bilhão

A Dow Chemicals anunciou, ontem, a venda de sua divisão de plásticos Styron para a Bain Capital por US\$ 1,63 bilhão (aproximadamente R\$ 2,9 bilhões). A gigante americana do setor químico havia colocado sua divisão à venda, em julho, em meio a um processo agressivo de corte de custos e de focalização do negócio. "Nós estamos comprometidos em focar nosso portfólio por meio da eliminação de ativos não-estratégicos, que não mais devem competir por recursos dentro de nossa empresa", afirmou o CEO da Dow, Andrew Liveris. As empresas envolvidas na operação esperam fechar um acordo definitivo em agosto, ainda pendente da aprovação por órgãos reguladores, e detalhes do contrato. A Styron tem 1.900 empregados e atende o setor automotivo, de produtos eletrônicos além de indústrias de embalagem. Informou a Folha Online.

Cotação

Petróleo sobe com desvalorização do dólar

Os contratos futuros de petróleo superaram a barreira psicológica dos US\$ 80 o barril em Nova York, ajudados pela desvalorização do dólar e por uma queda abaixo do esperado no número de empregos nos EUA. Entretanto, a alta nos preços foi limitada pelo aumento nas reservas americanas de petróleo na semana passada. O contrato WTI para abril foi cotado em Nova York a US\$ 80,87 o barril, com alta de US\$ 1,19, ou 1,5%, enquanto o vencimento de maio apresentou alta de US\$ 1,20, para US\$ 81,26. Em Londres, o Brent de abril avançou US\$ 1,07, para US\$ 79,25, enquanto o vencimento de maio ganhou US\$ 1,09, fechando a US\$ 79,54. Informaram agências internacionais.



Agenda

Agenda econômica

Mais um dia de carregada agenda de indicadores, com eventos relevantes tanto do lado doméstico quanto externo. No Brasil, o destaque fica com a produção industrial de janeiro, que deve apontar alta de 0,9% sobre dezembro. Na Europa, saem as decisões de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) e do Banco da Inglaterra (BoE). Na zona do euro, a taxa básica deve ser mantida em 1%; no Reino Unido, em 0,5%. Os europeus também conhecem o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre. Nos Estados Unidos, a agenda reserva as encomendas à indústria, vendas pendentes de imóveis, produtividade da mão de obra e pedidos por seguro-desemprego. De volta ao mercado local, a Anfavea apresenta a produção de veículos de fevereiro e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga o Índice de Preços ao Consumidor Classe 1 (IPC-C1) de fevereiro, destinado a medir a inflação para os consumidores de renda familiar até 2,5 salários mínimos. No front corporativo, são aguardados os balanços da AmBev, Randon, Hering, Grendene, Lopes e OHL Brasil. A semana acaba com os dados oficiais sobre o mercado de trabalho dos EUA e o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) de fevereiro. Informou o Valor Econômico.

Sinproquim debate mudanças climáticas

O cientista Luiz Gylvan Meira Filho é convidado do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) para discutir sobre as mudanças climáticas no próximo dia 5 de março, em sua sede (Rua Rodrigo Claudio, 185 – Aclimação – São Paulo), às 8h45. Este encontro é mais uma edição do Café com Opinião, realizado pelo Sindicato que visa promover debates e a disseminação de informações aos empresários do setor, através de palestras de personalidades e formadores de opinião do mundo político, econômico e cultural. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br. A entrada é gratuita.

Semana de embalagens

Um dos desafios primordiais da indústria da embalagem é valorizar e proteger um produto de forma eficiente, utilizando materiais e processos tecnológicos que minimizem o impacto ambiental. Por esse motivo, a 2ª Semana Internacional da Embalagem, Impressão e Logística contrará, pela primeira vez, com uma Ilha Temática de Sustentabilidade. O evento acontecerá entre os dias 22 e 26 março, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Informações no site www.semanainternacional.com.br.

Associquim anuncia encontro nacional em SP

A Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim) realiza, nos próximos dias 18 e 19, em São Paulo, o 5º EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. O evento será realizado conjuntamente com a comemoração dos 50 anos de fundação da associação. O tema do EBDQUIM 2010 será "Associquim 50 anos - Distribuição - Resultados e Perspectivas". De acordo com o presidente da Associquim, Rubens Medrano, estão confirmadas as participações de Bernardo Gradin, da Braskem, Pedro Suarez, da Dow Latin America, Juan Carlos Parodi, presidente da Eastman Latin America e Carlos Mariani, VP da Firjan. Informações no www.associquim.org.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas